

# Diretores visitam São Pedro



Diretores das escolas municipais em visita à Escola São Pedro

Os diretores das escolas municipais reuniram-se na quarta-feira (6), na Escola Consolidada Nicolau Moraes de Castro, no distrito de São Silvestre. Cerca de 30 diretores participaram do encontro, quando debateram problemas e propostas de soluções para a educação municipal, como o secretário e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Os participantes do encontro também visitaram a escola rural de São Pedro, na divisa com o município de Itaperuçu, uma das escolas municipais mais carentes de Campo Largo. Nessa escola, a diretora de ensino, Maria Cristina Pinheiro Machado, e a professora Lúcia Abad Maximiano, receberam os visitantes.

Após a visita à Escola de São Pedro, os diretores voltaram para a Escola de São Silvestre, onde foram recebidos pela diretora Rosa Serrano com delicioso almoço na Casa do Professor. Visitaram as instalações da Escola e da Casa do Professor, onde moram de 2.ª a 6.ª série os professores habilitados e concursados que vão de Campo Largo para lecionar naquela Escola. A Escola de São Silvestre está a 60 quilômetros da cidade de Campo Largo e atende cerca de 300 alunos de 1.ª a 6.ª série. O curso de 5.ª e 6.ª série, antigamente denominado de curso ginasial, está sendo implantado a partir da administração do prefeito Emídio Pianaro Júnior. Em 1993 foi implantada a 5.ª série, neste ano a 6.ª, e nos próximos anos serão implantadas a 7.ª e 8.ª séries, com todas as despesas pagas pela Prefeitura.

Encontros Produtivos — A maioria dos diretores que participou da visita às escolas do interior e da reunião na Escola de São Silvestre, avaliou o encontro como muito positivo pois possibilitou o conhecimento de realidades diferentes das que vivenciam diariamente em suas próprias escolas e comunidade. Outro aspecto elogiado pelos professores foi a oportunidade de maior troca de experiências, maior aproximação e melhor relacionamento entre os diretores de escolas e a equipe da Secretaria Municipal de Educação. Muitos diretores nem ao menos conheciam as localidades do interior de Campo Largo, e voltaram impressionados com as disparidades regionais e diversidade de problemas existentes em todo o município, principalmente na área educacional.

Segundo o secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto, a Secretaria manterá os encontros mensais dos diretores, acatando sugestões dos próprios diretores para que cada encontro seja realizado em uma escola diferente. No mês de março o encontro foi realizado no CAIC, considerado uma escola de "1.º mundo". Em abril foi em São Silvestre e os diretores conheceram a Escola de São Pedro, que pode ser considerada como de "3.º mundo". No mês de maio o encontro será na Escola Integração Comunitária, no Jardim Guarany, numa escola típica dos loteamentos da periferia de Campo Largo.

# Veículos de Campo Largo têm placas de Curitiba

Cerca de 20% dos veículos de Campo Largo são emplacados em Curitiba causando uma perda na arrecadação do município de, aproximadamente, CR\$ 120 milhões. Do valor total do IPVA, pago por cada um dos veículos no emplacamento, 50% fica para o município, sendo que, quando emplacados em Curitiba, o valor é repassado à capital.

Segundo Luiz Antonio Coltro, despachante do Detran, Campo Largo possui cerca de 10.000 veículos e, deste total, aproximadamente 2.000 têm placas de Curitiba.

Como o valor do IPV varia conforme o ano, marca e modelo do veículo, e é aplicado pelo FCA (fator de conversão diária) não é possível afirmar com exatidão a quantidade que Campo Largo perde, anualmente, com a preferência por Curitiba. Um automóvel marca Geo 1000, ano 93, por exemplo, teria o valor do IPVA, calculado dia 13 (quarta-feira), estipulado em CR\$ 93.358,33. Já um Kadet S, ano 93, pagaria, no mesmo dia, CR\$ 180.726,96.

Contudo, segundo Coltro, numa média aproximada de faturamento entre veículos de todas as marcas, modelos e anos, o valor do IPVA seria de CR\$ 120.000,00 para cada veículo. Tomando por base esta quantia, conclui-se que os dez mil veículos pertencentes à Campo Largo geram ao município uma arrecadação de CR\$ 600 milhões. Como 20% deles têm seu emplacamento em Curitiba, o município perde CR\$ 120 milhões, aproximadamente.

Na opinião de Coltro, um dos fatores que levam o campolarguense a emplacar seu carro em Curitiba é o status de ter um carro com placa de capital, sem conscientizar-se do prejuízo que isto acarreta ao município. Contudo, esta tendência tem diminuído com a nova legislação pois um outro fator que determinava a escolha por Curitiba era o fato de que o proprietá-

# Causos e patacoadas

Ivan Taborda



O meu amigo Roque Planalto gaúcho é daqueles que dormem de esporas e não rasgam as cobertas, grande gaúcho tradicionalista e faz questão de dizer que tradição é cultura — grosso, é quem pensa que tradição é grossura, e o Roque é também um baita jornalista, estudioso das raízes gauchescas.

Mas uma das suas grandes especialidades é fazer um churrasco como ninguém, entende de carnes, mesmo sem ser açougueiro, sabe fazer uma boia de panela prá sultão nenhum por defeito.

E devido à essa grande especialidade, eu e mais uns amigos botamos na cabeça do Roque que mes-

mo sendo um brilhante jornalista, ele podia por um restaurante bem gaúcho. E o Roque achou que de fato ele tinha qualidade de sobra e talento por negócio.

E o Roque foi lá no pantanal matogrossense que estava em plena exploração turística, construiu uma bela cabana e pôs ali o restaurante "Rancho da Amizade", com música ao vivo num entrevero de gaitas de botão, harpas paraguaias, violão, violas e cantigas em guarani e pajeadas campeiras e boa comida temperada pelas mãos do mestre Roque Planalto. A casa está muito frequentada pelos turistas de toda parte do planeta e o Roque Planalto faturando mais do que os anos

# Escola reelege presidente da APM

Na última 2ª feira, dia 11/84, aconteceu uma reunião na sede da Escola Hans Hemest Schmidt, no Itaipu, no qual o sr. Constantino de Castro foi reeleito na presidência da A.P.M. da referida escola, pois é por todos considerado muito competente, mostrando-se sempre muito ativo. Esta qualidade, aliás, estende-se a todos os 26 membros da associação, que sempre que chamados a colaborar estão prontos a intervir e auxiliar na complementação da merenda escolar. Com relação a este fato podemos citar como exemplos Ambrósio Diduch, que sempre fornece as verduras, e João Hlakti, que faz a doação de bananas, que posteriormente são transformadas em doces e servidas com pão para os 220 alunos, de pré-escola a quarta série.

A escola virou referência municipal quando do envio de verbas por parte do Governo Federal para esta área, e a APM, num trabalho sério e digno de registro, não permitiu que as crianças ficassem sem alimentação no período em que estivesse estudando.

Para a felicidade das crianças, na última remessa a de merenda escolar, a escola recebeu mais de uma tonelada de alimentos como feijão, arroz, macarrão, sardinha, almondega, bolachas e pudim. No cartaz afixado no local onde os alunos fazem as refeições, pode-se ler o cartão para o fubá, que é guardado na geladeira para evitar a deterioração.

"Em nossa escola não existe diferença entre professor e servente", diz a diretora, ilustrando a grande união que existe entre os 16 funcionários do estabelecimento. Um bom exemplo de que com boa vontade e colaboração de todos, podemos ajudar a amenizar alguns dos problemas que nos atingem diretamente.

# Jardim Social define utilização do Centro Comunitário

No último dia 07/04, quinta-feira, foi realizada, no Jardim Social, uma reunião entre a Associação de Moradores da Região Metropolitana, Comissão da Capela, A.P.M. da Escola José Alexandre Sávio, com presença do Secretário Municipal de Educação Cultura e Esportes, Osvaldo Andrade Zotto, e do assessor de Projetos Especiais, Sebastião Moreira, para decidir sobre a melhor forma de utilização do Centro Comunitário. Este Centro, cujo espaço físico correspondente a aproximadamente quatro salas de aula, vem sendo uti-

lizado nos finais de semana para a realização de cerimônias religiosas.

Ficou decidido que no período diurno será utilizado pela Escola, com grupos de estudos formados pelos alunos, para a realização de palestra, educação física e artística. A noite ficará à disposição da Comissão da Capela e Associação de Moradores.

Com acompanhamento e supervisão da Secretaria Municipal de Educação, Cultura

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg	467,50	460,00	444,00
Açúcar (Diana) 1kg	740,00	740,00	750,00
Bomboml pacote	320,00	340,00	350,00
Batata 1kg	1.120,00	500,00	925,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	1.407,70	970,00	1.580,00
Café (Alvorada) 500gr	2.290,00	2.280,00	2.450,00
Cebola 1kg	330,00	250,00	225,00
Feijão tipo 2 — 1kg	912,10	690,00	850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	494,60	540,00	540,00
Farinha de trigo especial 1kg	581,60	690,00	2.480,00
Leite (Ninho) 400gr	2.680,00	2.767,00	850,00
Margarina (Primo) 500gr	420,20	410,00	420,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	1.028,00	695,00	1.140,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	720,00	890,00	790,00
Óleo de soja 900ml	925,00	850,00	910,00
Ovos 1dz	442,60	450,00	—
Pasta dental (Kolynos) 50gr	—	102,00	130,00
Papel higiênico (Lord) 40m	230,10	220,00	195,00
Sabão (Diana) 1kg	189,10	260,00	249,00
Sabão em pedra (Guafrá)	1.288,80	1.140,00	1.140,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	845,00	390,00	390,00
Tomate 1kg	—	—	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados ontem (14), pela manhã, constatamos custo de CR\$ 14.392,00 no Chemin, CR\$ 15.828,00 no Druziki, e CR\$ 16.495,10 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 1,55% no Chemin, 10,84% no Druziki e 8,34% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 6,91%.

## RESUMO

Data: 11 de abril de 1994, 20 horas. Sessão ordinária da Câmara Municipal.

Presenças: todos os vereadores, exceto Pedro Barausse (PTB).

## PROJETOS APROVADOS

\* Aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 007/94, do Executivo, que cria 50 vagas para cargos públicos de provimento em comissão, sendo 30 vagas para o cargo de "Auxiliar de Serviços Gerais" (referência 15) e 20 vagas para o cargo de "Operador de Ações Administrativas" (referência 20). O Projeto foi aprovado por 11 votos favoráveis e 1 voto contrário, o do vereador Alfredo Ivo Gadens (PMDB).

\* Projeto de Resolução nº 003/94, do Legislativo, que cria mais uma vaga no cargo de "Assistente de Serviços Legislativos", no Quadro de Pessoal Permanente da Câmara Municipal. O Projeto foi aprovado em 2ª votação com 11 votos favoráveis e 1 voto contrário, o do vereador João Maria Zanlorensi (PDT).

\* Projeto de Lei nº 007/94, do Legislativo, que denomina General Acri Neves à rua E da Chacrinha Nossa Senhora do Rocio, na localidade de Fazendinha. O Projeto, de autoria do vereador Juares Buttore de Oliveira (PTB), foi aprovado em regime de urgência e por unanimidade.

## PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados 10 requerimentos dos vereadores

\*\*\* Um requerimento do vereador Darci Antonio Andreassa

\* Infra-estrutura e ensaiamento no prolongamento da Av. Adhemar de Barros, partindo da Av. Expedicionário até a Rua Alcebades Afonso Guimarães (reiterando)

\*\*\* Dois requerimentos da vereadora Fideclina A. Santos Rocha

\* Solicita que seja providenciado melhorias na ponte do afluente do Rio Passaúna, próximo à Escola Rural Municipal Passaúna.

\* Solicita que seja providenciado uma Kombi do Projeto Povo para o distrito de Ferraria, Jardim Guarany.

\*\*\* Três requerimentos do vereador João Maria Zanlorensi

\* Solicita envio de ofício ao D.N.E.R., sobre de sinalização, solicitando providências no sentido de serem reforçadas as pinturas das faixas indicativas da BR-277, bem como melhorias com

placas de sinalização no trecho Curitiba-Campo Largo, nos dois sentidos.

\* Para que seja completada a construção de passeios nas Ruas Romualdo Portugal e Xavier da Silva.

\* Para que seja cumprida a Lei nº 171, de 19/02/70, alterada pelas Leis Municipais nºs 05.03.75 e 389 de 30.11.77, sobre obrigatoriedade de construção de muros e calçadas nos terrenos do perímetro urbano.

\*\*\* Um requerimento do vereador Achilles Munaretto

\* Para que seja enviado um ofício ao Exmo Sr. Prefeito Municipal, solicitando resposta em tempo legal, a respeito das seguintes indagações:

- Por que não foi criado até a presente data o Fundo Municipal de Saúde.

- Como está sendo gerido e gerenciado todo o dinheiro destinado ao setor de saúde em Campo Largo, depois da implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde, sem a criação deste fundo legal.

- O envio de todos os convênios nesta área desde 1988, bem como o montante mensal repassado pelos governos da União e do Estado, através das administrações diretas, indiretas, autárquicas e fundacionais, bem como empresas públicas e de economia mista, se houverem.

- O envio de todos os pagamentos efetuados pela prefeitura para empresas hospitalares, empresas diárias, honorários de profissionais que prestaram ou prestam serviços de terceiros ligados ao setor de saúde, desde 01 de janeiro de 1993.

- Balancete mensal especificado de toda a movimentação financeira ligada ao setor de saúde, desde 01 de janeiro de 1993.

\*\*\* Três requerimentos do vereador Carlos Augusto Weber

\* Solicitando manutenção de um trecho de 40 metros, além da execução de bueiros e outras obras necessárias no sentido de resolver definitivamente problemas existentes em fundo de vale no final da Rua Rui Barbosa onde está encontra a Rua Gonçalves Dias.

\* Solicitando Operação Concentrada (ensaibramento) com início no Retiro, Itambé, Vargado, Chacrinha, Trechos da Estrada do Cerne e Três Barras, tendo sequência por extensão no Rio Bonito, Itambezinho, Pinhal na região da Mata.

\* Solicitando melhorias no atual sistema de transporte coletivo nas regiões da Conceição de São Silvestre, do Erval, do Palmal, da Erva, de São Silvestre, do Lageado, da Conceição dos Florianos, da Conceição das

## BOLETIM DA CÂMARA

Chagas, do Caiva, do Pinheiro, dos Batistas, da Palmeirinha. Pedido acompanhado por abaixo assinado com 1.119 assinaturas.

## TRIBUNA

### Jovens campeões

O vereador Edson Leuz (PP), parabenizou os jovens campolarguenses Gabriel Munaretto e Márcio Paludo Filho, que obtiveram destaque no Campeonato Paranaense de Judô Infantil, realizado na cidade de Toledo, competição em que saíram-se campeões paranaenses em sua categoria. Os dois atletas campolarguenses também participaram do Campeonato Brasileiro de Judô Infantil realizado principalmente graças à pontuação obtida por esses dois atletas. O vereador Edson Leuz solicitou que a Câmara Municipal conceda uma placa de honra ao mérito a esses jovens.

### Jovens campeões I

Achilles Munaretto (PMDB) que é pai do atleta Gabriel Munaretto, declarou-se emocionado com as conquistas esportivas do filho "após três anos de intensos treinamentos e dedicação, em uma modalidade que não é apenas a prática de uma atividade esportiva, mas que disciplina e forma a personalidade e o caráter do atleta, dando-lhe auto domínio e traçando-lhe um estilo de vida, longe dos vícios, do álcool, das drogas, do fumo, enfim, possibilitando-lhe uma vida saudável". Achilles também agradeceu o apoio que o prefeito Emídio Pianaro Júnior e o secretário de Educação e Esportes, Osvaldo Zotto, estão oferecendo a dezenas de jovens campolarguenses que desejam praticar esse esporte, através da contratação dos professores Neuri e Murilo que lecionam judô na Vila Olímpica.

### Gastos com publicações

Achilles Munaretto criticou os valores pagos pela Prefeitura em relação à publicação dos atos oficiais no jornal Folha de Campo Largo, órgão oficial do município. Segundo cálculos do vereador, somente no mês de março a Prefeitura pagou CR\$ 3.810.000,00 (três milhões, oitocentos e dez mil cruzeiros reais), valores que corrigidos, dariam em abril, mais de 5 milhões de cruzeiros reais. Como forma de diminuir esses custos Achilles solicitou o credenciamento de outros jornais, como por exemplo O Metropolitano, jornal que tem sido muito elogiado na Câmara.

### População do interior reclama dos ônibus

O vereador Carlos Au-

# Petrobrás e prefeituras estudam criação da APA do Rio Verde

A Petrobrás e as prefeituras municipais de Campo Largo e Araucária estão promovendo estudos para a criação da Área de Preservação Ambiental do Rio Verde. Futuramente, segundo os técnicos que estiveram reunidos na manhã de quinta-feira, dia 14, na Secretaria do Planejamento de Campo Largo, a prefeitura de Almirante Tamandaré também vai participar das discussões, uma vez que a nascente do Rio Verde está localizada naquele município. Da reunião para definir políticas de atuação dos órgãos públicos para a formação da APA Municipal do Rio Verde, participaram Rodolfo Ramina, secretário do Planejamento de Campo Largo e Fernando Bortolini, do Departamento de Meio Ambiente da Refinaria da Petrobrás, além da arquiteta Maria Cristina Pinheiro Machado e geógrafa Liz Abad Maximiano.

Segundo Bortolini, assim como as prefeituras, a Petrobrás também tem interesse em acabar com a deterioração da qualidade ambiental na área da Bacia do Rio Verde. Para a Petrobrás a deterioração traz inúmeros prejuízos, devido à turbidez apresentada pela água e assoreamento da represa localizada às margens da BR-423. A Petrobrás utiliza a água da represa para abastecimento próprio e para fins industriais, explicou Bortolini.

Estudos — O tipo de participação das prefeituras e Petrobrás, ainda está em discussão, segundo afirmaram os técnicos, durante a reunião. A criação da área de preservação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Verde ainda está na fase de projetos, com levantamentos ainda sendo feitos, com base em fotografias aéreas, mapas e coleta de informa-

ções no campo. A secretaria de Planejamento de Campo Largo e a secretaria de Meio Ambiente de Araucária estão fazendo estudos preliminares da área abrangida. A partir dos estudos técnicos vão ser definidos os tipos de usos adequados para a totalidade da APA, que terá cerca de 120 km2. O maior percentual de área abrangida pela futura APA do Rio Verde está localizado no município de Campo Largo.

Para o prefeito Emídio Pianaro Júnior, a bacia do Rio Verde precisa ser preservada dos desmatamentos que causam erosão e assoreamento, da expansão urbana desordenada, da poluição e da atividade agrícola inadequada. O Rio Verde é o último manancial que poderá servir Campo Largo com suas águas nos próximos anos, concluiu Emídio Pianaro Júnior.

Para o prefeito Emídio Pianaro Júnior, a bacia do Rio Verde precisa ser preservada dos desmatamentos que causam erosão e assoreamento, da expansão urbana desordenada, da poluição e da atividade agrícola inadequada. O Rio Verde é o último manancial que poderá servir Campo Largo com suas águas nos próximos anos, concluiu Emídio Pianaro Júnior.



Campo Largo produz 80% da porcelana nacional

gusto Weber (PDT), encaminhou um Pedido de Providências cobrando melhorias no transporte coletivo do interior do município. O pedido do vereador veio acompanhado de um abaixo assinado com 1.119 assinaturas de moradores do distrito de Três Córregos e São Silvestre. Diversas irregularidades são apontadas: excesso de passageiros, horários incompatíveis com as necessidades da população —, os ônibus saem muito cedo da cidade para o interior, somente há ônibus dois dias na semana (na segunda e na sexta-feira); os ônibus que vem das diversas localidades de São Silvestre são trocados em Três Córregos — os passageiros tem que embarcar em um outro ônibus já completamente lotado e seguir toda a viagem em pé até Campo Largo — mais de 50 quilômetros em estrada de chão. Segundo Weber, a Prefeitura deve tomar providências urgentes e corajosas para melhorar os ônibus do interior do município, pois de grandes os transtornos e sofrimentos enfrentados pela população que precisa utilizar-se desses ônibus.

— Após os debates, o item foi aprovado pelos vereadores, embora o Fundo Municipal de Saúde tenha sido criado já há mais de três anos, desde 1991. Também foram aprovados os itens 2 e 5 do requerimento, questionando como é o gerenciamento do dinheiro do setor de saúde após a implantação do SUS e sem a criação "deste fundo legal" (Fundo Municipal de Saúde) No item 5 foi aprovado o envio à Câmara de todos os balancetes mensais de toda a movimentação financeira do setor de saúde desde 1.º de janeiro de 1993. O item 3 "o envio de todos os convênios da área de saúde desde 1988, bem como o montante mensal recebido pelos governos da União e do Estado, através das administrações diretas, indiretas, autárquicas e fundacionais, bem como empresas públicas e de economia mista se houverem", foi retirado de votação pelo autor. E o item 4, que solicitava o envio à Câmara de "todos os pagamentos efetuados pela prefeitura para empresas hospitalares, empresas diárias, honorários de profissionais que prestaram ou prestam serviços de terceiros ligados ao setor de saúde, desde 1.º de janeiro de 1993", foi rejeitado pelos vereadores.

\* O trabalho do Conselho Tutelar foi elogiado por Achilles Munaretto. O Conselho Tutelar é presidido por Ari Stroparo e já atendeu a 694 casos de menores e adolescentes neste ano de 1994.

\* Lourival Netzel criticou o pedido de Achilles sobre o envio de todos os documentos da área de saúde desde 1988. "Isso só pode ser principado. Seriam mais de 5.000 documentos que tem que ser verificados, o volume de serviço é despesa desnecessária ao município. Não dá para enviar um milhão de documentos para a área administrativa da saúde para ser verificados", disse Lourival Netzel.

# RÁPIDAS

\* Surgiu um comentário de que o feijão distribuído pelo Provojar Municipal a associações de moradores, teria sido vendido por uma dessas associações, distorcendo o caráter social desse Programa. O vereador Achilles Munaretto considerava necessária uma investigação séria por parte da Prefeitura para comprovar se realmente ocorreu essa irregularidade e se confirmada, que sejam punidos os responsáveis.

\* Também falando sobre a distribuição do feijão, a vereadora Fideclina Santos Rocha (PMDB), denunciou que no Jardim Guarany, onde reside, houve irregularidade na distribuição do produto por uma Associação de Moradores. O feijão foi distribuído em uma casa comercial e muitas pessoas que não são carentes e não precisariam do produto, foram buscadas.

\* Carlos Augusto Weber demonstrou satisfação com os trabalhos que vem sendo executados pela Secretaria de Viação e Obras através de "Operações Concentradas", no interior do município. Ele citou como exemplos as regiões de Retiro, Vargado, e a estrada de Três Barras de Baixo, que foi ensaiada, atendendo reivindicação de mais de 15 anos dos moradores daquela localidade. Weber destacou o trabalho e eficiência da equipe comandada pelo secretário Ailton de Oliveira, e também a competência do encarregado de turma Antonio Perussolo, citando como exemplo os serviços executados no Jardim Rondinha.

\* Lourival Netzel considerava levianas as insinuações de Achilles Munaretto sobre a venda de feijão por uma associação. "Se o vereador não tem provas do que está dizendo, não deveria fazer a denúncia, pois pode parecer uma simples fofoca. Por outro lado, se ele tem conhecimento de irregularidades, deve citar os nomes para que os culpados sejam punidos", afirmou Netzel.

\* O trabalho do Conselho Tutelar foi elogiado por Achilles Munaretto. O Conselho Tutelar é presidido por Ari Stroparo e já atendeu a 694 casos de menores e adolescentes neste ano de 1994.

\* Lourival Netzel criticou o pedido de Achilles sobre o envio de todos os documentos da área de saúde desde 1988. "Isso só pode ser principado. Seriam mais de 5.000 documentos que tem que ser verificados, o volume de serviço é despesa desnecessária ao município. Não dá para enviar um milhão de documentos para a área administrativa da saúde para ser verificados", disse Lourival Netzel.